



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 9 (2021)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Carlos Silva Moura, Diana Martins, João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Bibliothèque nationale de France, Ms. Français 20485, f. 92



SUMÁRIO

Editorial, p. 7
João Alves Dias

Imagem da capa: Uma carta de Lopo de Almeida a Luís XI, Rei de França, em 1465, p. 9
Pedro Pinto

ESTUDOS

Pernoitar fora de casa nos confins da Idade Média, p. 15
Iria Gonçalves

A presença da cortiça no património construído da Ordem de Avis, em terras do Alto Alentejo, no início da Idade Moderna, p. 51
Ângela Beirante

MONUMENTA HISTORICA

António Castro Henriques, Diana Martins, Inês Olaia, Pedro Pinto, João Costa, João Nisa, Catarina Rosa, Margarida Contreiras, Ana Catarina Soares, Maria Teresa Oliveira, Rui Queirós de Faria, Diogo Reis Pereira, Carlos Silva Moura, Pedro Simões, Alexandre Monteiro, Ana Isabel Lopes

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 6)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 283

LISBOA
2021

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Foral outorgado por Gomes Lopes, prior do Mosteiro de São Jorge de Coimbra, a Galizes (1260), p. 87

Carta de D. Dinis ao juiz e concelho de Penacova sobre o pagamento da colheita pelo Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (1290), p. 89

Carta de D. Dinis ao meirinho-mor de Além-Douro para controlo de violência dos fidalgos (1293), p. 91

Carta de D. João Martins de Soalhães, bispo de Lisboa, contendo o traslado de escrituras relativas à sentença exarada contra Miguel Lourenço, carpinteiro, por não viver maritalmente com a sua mulher (1304), p. 93

Carta de D. Dinis de revisão do foro a pagar pelo concelho de Abiul (1308), p. 97

Carta de D. Afonso IV de privilégio ao Mosteiro de São Domingos de Santarém (1328), p. 99

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio ao convento do Mosteiro de Santa Ana das Celas da Ponte de Coimbra (1334), p. 101

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio à igreja de São Cristóvão de Coimbra (1334), p. 103

Treslado de carta de D. Afonso IV com instruções para averiguação de queixas de sobretaxamento no Entre Douro e Minho (1335), p. 105

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade dos Clérigos Ricos de Lisboa (1382), p. 107

Instrumento público de trespasse de aforamento de umas vinhas em Óbidos entre Álvaro Vasques e Vasco Gil (1417), p. 111

Privilégio e ordenança dos besteiros de cavalo (1419), p. 113

Escambo que Fernão Gil, tesoureiro do Infante D. Duarte, fez das casas da judiaria, com a vinha e olival, que foi de João Vicente, moedeiro (1433), p. 117

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor em Lisboa (1440), p. 123

Instrumento público de codicilo ao testamento de Leonor Gonçalves da Silveira (1441), p. 129

Carta de venda de metade de uma casa situada na judiaria do Olival, no Porto, junto ao Mosteiro de São Domingos (1445), p. 133

Venda de Violante da Silveira a Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade régia, de bens em Évora (1449), p. 137

Carta de D. Afonso V ao Conde de Benavente (1451), p. 141

Confirmação da doação que fizeram Isaac de Braga e Missol, judeus habitantes em Arrifana de Sousa, a D. Isabel de Sousa (1456), p. 143

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mesteres (1464), p. 147

Certidão da Infante D. Beatriz sobre as menagens dos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, Duque de Viseu, seu filho (1481), p. 155

Carta de Santarém a D. João II sobre a morte do príncipe D. Afonso [1491], p. 163

Contrato de casamento de D. Maria de Meneses com Rui Gomes da Grã (1493), p. 165

Codicilo ao testamento de D. Gonçalo de Castelo Branco (1493), p. 169

Instruções dadas por D. Jorge da Costa, Cardeal de Portugal, em Roma, a Francisco Fernandes, que enviava a D. Manuel I, rei de Portugal (1496), p. 173

Partilha de bens por morte de Maria de Sousa, Baronesa de Alvito (1499), p. 177

Caderno de matrícula das ordens sacras concedidas em Tomar (1501-1544), p. 183

Carta de foral novo do Rei D. Manuel I ao concelho de Castelo Novo (1510), p. 215

Carta de Álvaro Vaz queixando-se ao rei da opressão que o corregedor de Tavira causara aos moradores da dita cidade (1517), p. 227

Nomeação de Afonso Homem como recebedor das terças da comarca de Trás-os-Montes (1517), p. 231

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião [1521-1572], p. 233

Carta de sentença e quitação do Cardeal de Lisboa, o Infante D. Afonso [II], relativamente a uma contenda entre o bacharel Tomé Fernandes e D. Francisco de Castelo Branco sobre a execução do testamento da condessa, sua mãe (1529), p. 241

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco sobre a ameaça dos turcos (1537), p. 243

Mandado de D. João III a Sebastião de Morais para pagar a Fernão de Pina, cronista-mor e guarda-mor da Torre do Tombo, até à quantia de 300 cruzados aos escrivães que trasladavam livros e escrituras (1538), p. 245

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco agradecendo os seus serviços (1542), p. 247

Carta sobre a defesa do castelo de Viana [1614-1625], p. 249

Parecer do Conselho da Fazenda sobre o naufrágio de uma nau holandesa em Melides (1626), p. 253

Lista de despesas do embaixador de Portugal em Roma [post. 1640], p. 255

Instruções públicas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 259

Instruções privadas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 263

Carta de D. Maria I nomeando o professor régio Luiz dos Santos Vilhena para a cadeira de língua grega na Bahia (1787), p. 273

Memória sobre o modo mais vantajoso de remediar os inconvenientes das presas de água para regar os campos, fazer os rios navegáveis, prevenir o seu areamento, profundar os portos de mar, e outros usos [c. 1794-1808], p. 275

Relação do que foi destruído pelos franceses no cartório da câmara de Penamacor (1816), p. 281

INVENTÁRIO E DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO DE DUAS ARCAS (UMA CONTENDO LIVROS) PERTENCENTES À IRMANDADE DOS CLÉRIGOS RICOS DE LISBOA (1382)

Transcrição de Diana Martins

IEM – NOVA/FCSH

e

Pedro Pinto

CHAM – Centro de Humanidades, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas FCSH,

Universidade NOVA de Lisboa 1069-061 Lisboa e

Centro de Estudos Históricos, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

1382 [E. 1420], Lisboa, outubro, 30

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade dos Clérigos Ricos de Lisboa.

Abstract

1382 [E. 1420], Lisbon, 30 October

Inventory and description of the content of two chests (one of which containing books) belonging to the Brotherhood of Wealthy Clergymen of Lisbon.

Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal, A Biblioteca Monsenhor Elviro dos Santos, Títulos e escrituras de prazos foreiros à Irmandade dos Clérigos Ricos da Caridade, vol. VII, fól. 126.

¹Documento

Sabham todos que na era de mill quatrocentos e vijnte anos trijnta dias de Outubro dentro na Camara do thesouro da Egreia cathedral da Cidade de lixboa , estando no dicto logo Paay nicollaaoo vigairo geeral do bispo da dicta Çidade , e Iohann eannes cllerigo de missa Raçoeiro na egreja de santa Iusta dessa meesma Moordomos da confraria dos clerigos Ricos da dicta çidade presente mym presentes tabaliom d el Rey em essa dicta cidade e testemunhas adeante scriptas que pera esto que se segue foram Rogadas e chamadas , os dictos Moordomos disserom que a elles era dicto que hũa Arca da dicta confraria em que estauam liuros vestimenta e outros hornamentos Alguũs d egreja e cousas da dicta confraria fora posta em huũ Almario do dicto Thesouro . E que no dicto Almario estauam outras arcas . E elles nom sabiam em çerto qual dellas era aquella arca da dicta confraria que buscauam E disserom que elles Requereram Alguũs moordomos da dicta confraria que foram em estes outros anos ² prestumeiros , em Razom da dicta arca e por a chaue della , e que Al nom lhes disserom saluo que auia tres annos e mais que a dicta arca fora posta no dicto logo e que nunca depois fora aberta e que a chaue della era la perdida porem que elles sobredictos come moordomos que eram da dicta confraria segundo dicto he , por se as dictas cousas nom perderem ou dapnarem e se poerem em Recadaçom e dellas a dicta confraria se aproveitar se mester fosse presente mjm dicto tabaliom e testemunhas queriam ora buscar no dicto Almario a dicta arca e fazer despregar a fechadura della e veer aquellas cousas que lhes assy deziã que em ella estauam E que desto que ora assy deziã . e queriam fazer poendo eu dicto tabaliom per Inuentairo as cousas que na dicta arca fossem achadas me pedirom huũ dous storrentos e mais se lhes comprir pera guarda de seu dereito ,

E logo gonçallo lourenço clerigo seruidor no dicto Thesouro da dicta egreja que hi presente staua Abrio o dicto Almario . E os sobredictos tiralom e fezerom poer fora del hũa caxha longa que tijnha tres çintas de ferro pregadas em sy per cima da cobretoira della e per o corpo da dicta caxha , mandarom a pedr eannes selleiro morador na dicta çidade que hi outrossy presente staua ., que despregasse a fechadura della de que estaua fechada ,

E o dicto pedr eannes a despregou e abrio E foram achados em ella Cinquoeenta Çirios pequenos que pareciam de confraria todos marcados d hũa marca vermelha e Al nem

e disserom os dictos moordomos que nom era aquella a dicta arca que elles assy buscauam E entom tornarom os dictos çirios a ella e poserom na a hũa parte pera a tornarem depois a seu logo e tiralom outra caxha do dicto almario chaã com sa fechadura bem pregada e que estaua fechada de chaue , a qual caxha era aquella da dicta confraria que elles buscauam segundo deziã E o dicto pedr eannes A abrio E foram achados em ella estes oramentos [sic] e cousas , adeante scripto primeiramente

¶ huũ liuro que deziã que era domingal cuberto de cubertura de Coiro preto , que se começaua na terceira folha em letra uermelha notum sit omnibus e segue sse logo em letra preta In diebus illis

¶ Item outro liuro de semelhaul lettra cubertura que deziã que era salteiro acabado , que se começaua na primeira folha lam prima dies est em letra uermelha

¶ Item outro liuro de semelhaul cubertura e começa sse na terceira folha dominica prima in auentu dominj e em letra preta ad te leuauj em canto que deziã que he pistolleiro

¶ Item outro liuro da tal cubertura que deziã que he domjngal misto des uesperas de pascoa ataa o auento pontado , e com liçooes e rresponssos e outra leenda da çijdade

¶ Item outro liuro de semelhaul cubertura ., que deziã que he santal e começa sse depois do calendairo na primeira folha em letra uermelha In vigillia sancti andree apostolli a uesperas e em letra preta a espaço de tres dedos em ancho , In illo tempore stabat Iohanes , E acaba sse ante das duas prestumeiras folhas , rasas em letra pontada dũ Responso ,.

¶ Item acharom na dicta caxha tres castiçaaes pequenos de llatom dos quaaes huũ delles he britado ,

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Riscado: "Anos".

Item hũa vestimenta acabada que tem huũ manto bandado , de cendal uermelho e amarello e stolla e manipollo e faldra da alua das dictas collores ,

Item huũ callez de prata com sa patena , que pareçia em pesso e soma de mais que marco

Item hũa caxha pequena de prata esnaada , que tem emcastoadas em sy noue pedras de colores mudadas

Item huũ frontal dante Altar daquel meesmo pano da vestimenta

Item dous mantees de linho e mais nom

As quaaes cousas todas logo os dictos Moordomos tornarom aa dicta arca e de sy ao dicto Almario e leixarom nas , he pedindo a mjm dicto tabaliom huũ dous stromentos dello e mais se lhes comprir segundo suso pedido aujam

testemunhas Afomso eannes capellam na capella d el Rey da dicta egreja cathedral Afomso lourenço raçoeiro da egreja de santa Maria de ponte de lima e loham afomso quartanairo na dicta see e viçente steuez scripuam na audiencia do dicto senhor bispo e o dicto gonçallo lourenço seruidor do dicto thesouro e outros ,. E eu dicto per esteueez tabaliom que este stormento a rrequeriçom dos dictos moordomos screuy e a elles dey em que meu signal fiz tal he

[sinal]

pagou o rregistro doze soldos





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA